

MEDIAÇÃO DE LEITURA DE TEMAS FRATURANTES SOB A PERSPECTIVA DE PEDAGOGOS/AS EM FORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DA OBRA OS PORQUÊS DO CORAÇÃO

Ana Cláudia Ramalho dos Santos (1); Lariane de Sousa David Pereira(2); Mirelly da Conceição Araújo (3); Kedyssa Aparecida Pereira Dos Santos (4); José Ithoni Pereira dos Santos (5)

Universidade Federal do Cariri – UFCA, Brejo Santo – Ceará – Brasil, ana.ramalho@aluno.ufca.edu.br; (1)
Universidade Federal do Cariri – UFCA, Brejo Santo – Ceará – Brasil, lariane.pereira@aluno.ufca.edu.br; (2)
Universidade Federal do Cariri – UFCA, Brejo Santo – Ceará – Brasil, mirelly.araujo@aluno.ufca.edu.br; (3)
Universidade Federal do Cariri – UFCA, Brejo Santo – Ceará – Brasil, kedyssa.santos@aluno.ufca.edu.br; (4)
Universidade Federal do Cariri – UFCA, Brejo Santo – Ceará – Brasil jose.ithoni@aluno.ufca.edu.br; (5)

INTRODUÇÃO

Passar por um momento de luto é algo difícil, carregando consigo uma carga emocional significativa e histórica que impacta os afetos e a relação das pessoas com o sentimento de perda em intensidades distintas para adultos e crianças. Essa variação se torna ainda mais evidente no estágio infantil, período em que a criança está construindo sua percepção de mundo e desenvolvendo seus aspectos emocionais e cognitivos, tornando o enfrentamento da perda um desafio singular.

Ao refletir a dor do luto de um adulto em comparação com a de uma criança, esse exercício revela a forma eufemística com que interpretamos e tratamos as emoções infantis. Historicamente, a criança se relaciona com a questão do luto de forma indireta, e nos dias atuais persiste a questão de adultos frequentemente buscarem formas de minimizar ou evitar o contato da criança com a experiência da perda, silenciando-a diante da morte de alguém próximo.

Contudo, para tratar esse tema de maneira adequada, é necessário recorrer a conteúdos de qualidade, entre os quais se destacam as obras literárias. Segundo Corrêa (2008, p. 93, apud Baptista; Patrovitch; Amaral, 2021), bons livros são aqueles que “levam o leitor a pensar, enquanto leem, ou provocam nele o encantamento próprio às experiências com a arte – que é a chamada fruição estética”. Desse modo, ao abordar temas sensíveis como o luto, o adulto precisa ter uma visão de encantamento com a arte, utilizando-a como meio de conscientizar e auxiliar a criança a compreender experiências com sensibilidade.

A sociedade, ao demonstrar dificuldade em lidar com a morte, transmite esse mesmo receio às crianças, tornando a abordagem do luto ainda mais complexa. O medo de traumatizar ou a falta de conhecimento sobre como falar do assunto pode gerar silêncio por parte de adultos e professores, deixando a criança confusa e desamparada diante da perda. Nesse contexto, é importante compreender o que se entende por temas fraturantes. Esses temas dizem respeito a assuntos que, por muito tempo, foram considerados tabus nas produções voltadas ao público infantil, como o luto, a morte, e outras experiências emocionalmente difíceis. Para Gama-khalil; Borges e Oliveira-Iguma (2022), trata-se de temáticas sensíveis que foram evitadas, mas que, ao serem inseridas na literatura infantil possibilitam a abertura de diálogos mais sensíveis e necessários. Assim, esses temas contribuem para que a criança possa compreender melhor suas vivências e lidar com sentimentos complexos de forma mais significativa.

Diante disso, a literatura infantil voltada à abordagem de temas fraturantes assume um papel fundamental na abordagem dessas temáticas. Por meio das narrativas, a criança pode entrar em contato com situações sensíveis de forma simbólica e acolhedora, favorecendo a compreensão de sentimentos e experiências que muitas vezes são silenciadas no cotidiano. Com isto, a literatura não se apresenta como recurso complementar, mas como um importante instrumento de mediação, sendo também um dos pilares que justificam a relevância desse estudo. Partindo desse contexto, indagamos: como a literatura infantil pode ser utilizada para abordar o luto de maneira sensível e educativa, auxiliando as crianças a compreender e refletir sobre a perda?

Considerando essas questões, a pesquisa em andamento tem como objetivo analisar a importância de dialogar com crianças sobre o luto de maneira compreensível, além de compreender os possíveis comportamentos e reações diante dessa experiência emocional, via literatura infantil. Para alcançar esse objetivo foi realizada uma análise documental do livro *Os Porquês do Coração* (1995), com o intuito de identificar de que forma a literatura infantil pode abordar o luto, servir como instrumento educativo e promover a reflexão das crianças sobre a perda, o afeto e as emoções relacionadas. A análise focou em elementos narrativos, estéticos e temáticos que possibilitam a fruição literária, conforme descrito por Correia (2008), observando como a obra pode contribuir para sensibilizar adultos e crianças diante de experiências de perda.

Palavras-chave: Educação Infantil; Infâncias; Docência; Pedagogia.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa com o uso do método teórico-bibliográfico, baseado na análise do livro *Os Porquês do Coração*, visando fundamentar a abordagem do luto na literatura infantil. A pesquisa bibliográfica foi consolidada por meio de grupos focais em uma turma de Licenciatura em Pedagogia do 1º semestre, na disciplina de Leitura e Produção Textual, da Universidade Federal do Cariri (UFCA), *campus* Instituto de formação de educadores (IFE) com discussões mediadas em equipe, sendo desenvolvida a análise nos elementos narrativos, estéticos e temáticos da obra, buscando compreender de que forma a literatura infantil pode abordar o luto na infância de maneira sensível e educativa.

De acordo com Lima e Míoto (2007, p. 43), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador estabelecer diálogo com produções teóricas já consolidadas, ampliando a compreensão crítica acerca do objeto investigado. Nesse sentido, a análise desenvolvida concentrou-se pelo método de análise temática sistematizada na interpretação de significados onde busca-se interpretar os dados para construir o tema. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela possibilidade de realizar uma interpretação aprofundada dos aspectos simbólicos, afetivos e discursivos presentes na narrativa.

Tal abordagem permite apreender subjetividades e singularidades que dificilmente seriam captadas por instrumentos próprios de pesquisas de cunho quantitativo. Ressalta-se que o presente estudo não envolve coleta de dados empíricos, uma vez que se fundamenta exclusivamente na análise de uma obra literária, para a construção das reflexões e discussões apresentadas ao longo da análise e fundamentar em quais elementos a temática sensível do luto se encontra imersa na literatura

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presença de livros de literatura de temática sensível promove a abertura de diálogos e discussões de diversas tipologias dentro de vários gêneros textuais, instigando tanto o entendimento de mundo, como a interpretação de fenômenos delicados como o luto. Para exemplificar, analisaremos os aspectos textuais, temáticos e o projeto gráfico do presente livro em análise. O livro “Os porquês do coração” publicado em 1995 pela editora do Brasil aborda de forma delicada e sensível a temática do luto na infância. Os autores Conceil Corrêa da Silva e Nye Ribeiro Silva apresentam nas 42 páginas a trajetória da criança chamada Mabel e suas primeiras vivências emocionais.

A narrativa é construída de forma acessível ao público infantil, favorecendo o desenvolvimento emocional e a elaboração de sentidos em relação à experiência de perda. As ilustrações apresentam traços simples e arredondados, característicos da literatura infantil, contribuindo para a compreensão da história. O uso de cores suaves acompanha o desenvolvimento da narrativa e auxilia na representação das emoções da personagem, complementando o texto e tornando a leitura mais significativa para o leitor infantil.

Um destaque que a obra apresenta é não retratar a infância de maneira romantizada, pois traz uma visão real da vida infantil ao evidenciar traços do cotidiano da criança. Esse aspecto é percebido na inquietação infantojuvenil, nos laços de amizade, no enfrentamento da perda concreta que não é fantasiada nem evitada e na linguagem acessível, com a narrativa centrada no ponto de vista da criança, acompanhando o ritmo de sua curiosidade e de sentimentos como amor, perda e tristeza. Isso evita a idealização ao apresentar experiências e desafios singulares.

Nesse sentido, a reflexão de Bruno Bettelheim (2007, p. 15) contribui para a análise ao afirmar que “a criança necessita muito particularmente que lhe sejam dadas sugestões em forma simbólica sobre o modo como ela pode lidar com essas questões e amadurecer com segurança”. A partir dessa perspectiva, observa-se que a abordagem do luto na obra possibilita o contato da criança com a experiência da perda, favorecendo o desenvolvimento emocional e a compreensão desse processo. Dessa forma, a obra evidencia que a literatura infantil pode atuar como um recurso mediador na abordagem do luto, contribuindo para a compreensão dessas experiências relacionadas aos vínculos afetivos.

O livro evidencia que o primeiro contato da personagem com o luto ocorre por meio de um presente simbólico: um peixe recebido de seus pais. Esse elemento constitui uma forma significativa de introduzir a temática da morte no universo infantil, uma vez que o peixinho, enquanto amigo próximo, passa a integrar o cotidiano de Mabel e a ocupar um lugar importante em sua vida. Embora a perda tenha ocorrido em um curto período de convivência, esse tempo foi suficiente para a construção de um vínculo afetivo, demonstrando que, para a criança, a intensidade da relação é mais relevante do que sua duração.

No decorrer da narrativa, tornam-se evidentes as emoções de Mabel, especialmente os sentimentos de tristeza e saudade diante da perda. O texto não recorre a eufemismos, permitindo que o leitor acompanhe de forma direta e sensível o processo de vivência do luto. Essa abordagem contribui para a compreensão do luto como um tema fraturante, isto é, um tema que rompe com o silêncio tradicionalmente presente na literatura infantil. Nesse sentido, Gama-Khalil, Borges e Oliveira-Iguma (2022, p. 7) afirmam que os temas fraturantes se fundamentam “a partir da

recorrência de assuntos que por muito tempo foram considerados tabus nas produções dirigidas ao público infantil e juvenil”. Dessa forma, a morte do peixinho ultrapassa a dimensão de uma perda pontual e assume um papel relevante no desenvolvimento emocional da personagem. A experiência possibilita que Mabel entre em contato com emoções complexas e inicie a elaboração do luto, evidenciando que o desenvolvimento infantil está diretamente relacionado às experiências afetivas e às relações

estabelecidas com o meio. Assim, a narrativa contribui para a validação das emoções infantis, reconhecendo a criança como sujeito capaz de sentir, interpretar e atribuir significado às suas próprias vivências.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, a literatura infantil revela-se um recurso acessível para a mediação de diálogos com o público infantil acerca do luto. Ao proporcionar um espaço simbólico de acolhimento, ela permite que a criança elabore a experiência da perda, ao mesmo tempo em que fortalece sua capacidade de resiliência, empatia e compreensão das relações humanas. Assim, o livro “Os Porquês do Coração” pode ser utilizado como recurso pedagógico na formação leitora demonstrando que falar de luto com esse público, embora difícil, é também necessário.

A análise da obra evidencia que a literatura também pode tratar temas fraturantes, oferecendo à criança recursos simbólicos que favorecem um diálogo imprescindível entre adultos e crianças, contribuindo para um desenvolvimento emocional. A narrativa sensível e metafórica de Corrêa da Silva e Ribeiro Silva (1995) demonstra que é possível tratar a morte sem recorrer ao silenciamento frente à perda, valorizando a afetividade e respeitando a forma como a criança vivencia suas emoções. Assim, conclui-se que falar sobre o luto na infância, por meio da literatura, é um ato de cuidado e educação emocional, capaz de romper o silêncio, fortalecer vínculos e transformar a dor em aprendizado e empatia.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Mônica Correia; PATROVITCH, Camila; LARA DO AMARAL, Mariana Perreira. Livros de literatura para a primeira infância: a questão da qualidade. *Leer, Escribir y Descubrir*, v. 1, 8 jun. 2021. Disponível em: <https://digitalcommons.fiu.edu/record/19710> Acesso em: 25. set .2025

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Trad. Arlene Caetano. São Paulo: Paz e Terra, 2007, 21 ed. revista.

GAMA-KHALIL, Marisa Martins; BORGES, Lilliân Alves; OLIVEIRA-IGUMA, Andréia Alencar. “Espiar pra dentro”: Um diálogo por meio dos temas fraturantes. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2022.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista katálisis*, v. 10, p. 37-45, 2007.

SILVA, Conceil Corrêa da; SILVA, Nye Ribeiro. **Os porquês do coração**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 1995.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP